

Dr. José Soares de Mello

Professor cathedratico de Direito Penal

Nasceu na cidade de Monte Alto, no Estado de São Paulo, no dia 7 de julho de 1898. Filho do sr. José Soares de Mello, já fallecido, e de dona Florinda Soares de Mello.

Fez os estudos primarios no Collegio Archidiocesano, desta Capital, e os secundarios no Gymnasio Anglo-Brasileiro. Em 1915, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde recebeu o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em março de 1920, com a turma paranymphada pelo Conselheiro Ruy Barbosa. Durante o tempo de academia tomou parte em todos os grandes movimentos politicos e sociaes da época, tendo sido um dos membros do Conselho Deliberativo da Liga Nacionalista.

Logo depois de formado realizou uma viagem de estudos á Europa, onde se demorou cerca de quatro annos. Em Paris frequentou a Escola de Chartes e a de Sciencias Politicas.

De volta a S. Paulo, em 1924, foi nomeado promotor publico interino da capital e nesse cargo effectivado em janeiro de 1926. Em 16 de maio de 1928, o ministro Costa Manso, então Procurador Geral do Estado, indicou-o ao governo para uma commissão junto ao seu gabinete, onde permaneceu até 7 de novembro de 1930, quando, pelo governo revolucionario, foram extinctas todas as commissões de funcionarios publicos. Na Procuradoria Geral do Estado esteve entregue ao seu estudo, para posterior relatorio do dr. Procurador Geral, todo o serviço criminal, com excepção

do “habeas-corpus”. Por decreto de 17 de setembro de 1928, no governo Julio Prestes, de que era Secretario da Justiça o dr. Salles Junior, foi nomeado examinador no concurso de juizes substitutos dos districtos judiciaes com séde em São Carlos, Baurú, Itapetininga, Santa Cruz do Rio Pardo e Assis, ao lado do Presidente do Tribunal de Justiça e de um ministro do mesmo Tribunal. Representou o Ministerio Publico de S. Paulo no Conselho Penitenciario do Estado, desde fevereiro de 1931 até ser nomeado juiz de direito.

Por decreto de 4 de maio de 1931, foi nomeado professor cathedratico de Philosophia da Historia Politica da Faculdade de Sciencias Economicas e Sociaes, creada na mesma data.

Em 12 de maio de 1931, posto em comissão junto ao gabinete do então Secretario da Justiça, dr. Florivaldo Linhares, integrou a comissão de juristas encarregada de elaborar um anteprojecto de codigo de processo penal do Estado.

Em 10 de agosto do mesmo anno, novamente em comissão junto ao gabinete do então interventor federal neste Estado, sr. ministro Laudo Ferreira de Camargo, fez parte da comissão constituida para o fim especial de proceder a uma revisão geral nos quadros das repartições publicas estaduais e municipaes e dos serviços burocraticos a ellas referentes.

Em 11 de novembro de 1931, voltou a ser nomeado membro da comissão incumbida de rever o anteprojecto do Codigo de Processo Penal do Estado.

Membro effectivo do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, foi seu orador official.

Instituido, por decreto de 17 de outubro de 1933, o Conselho Medico Legal, representou junto ao mesmo o Ministerio Publico.

Por decreto de 23 de abril de 1934, foi nomeado Juiz de Direito Presidente do Tribunal do Jury e das Execuções Criminaes.

Em setembro de 1936, inscreveu-se como candidato á livre-docencia de Direito Penal da Faculdade de Direito da

Universidade de S. Paulo; approved, collou o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes em dezembro do mesmo anno.

Vaga a cadeira de Direito Penal com a aposentadoria do professor Candido Motta, inscreveu-se no concurso aberto para o seu preenchimento, em setembro do corrente anno, sendo classificado em primeiro lugar. Por decreto de 19 de outubro, foi nomeado professor cathedratico.

Tomou posse em sessão solenne da Congregação, a 23 do mesmo mez. Saudou-o, com admiravel improviso, em seu nome e no da Congregação, o exmo. professor dr. Francisco Morato, director da Faculdade de Direito.

Tambem em brilhante improviso, respondeu o novo professor cathedratico.

Não se tachygrapharam os discursos.

OBRAS PUBLICADAS

- 1 — “Colombo”, conferencia historica
- 2 — “Emboabas, chronica de uma revolução nativista”, historia
- 3 — “O Ministerio Publico Paulista”
- 4 — “Juizes Criminaes”
- 5 — “O Jury Paulista”
- 6 — “O delicto impossivel”, these de concurso
- 7 — “Da receptação”, these de concurso

Foi um dos directores da “Revista de Criminologia e Medicina Legal”, órgão official da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, do Gabinete Medico Legal, do Laboratorio de Policia Technica, do Conselho Penitenciario, da Penitenciaria do Estado e do Instituto de Medicina Legal “Oscar Freire” da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.